AUTODIDATISMO (PARAPEDAGOGIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autodidatismo* é a reciclagem intraconscien- cial (recéis), com a atualização técnica e pedagógica desenvolvida pela conscin, através da ação de instruir-se ininterruptamente, sem professores diretos, se possível por toda a vida intrafísica (*lifetime*), obviamente além da escolaridade convencional.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *autodidata* deriva do idioma Francês, *autodidacte*, e este do idioma Grego, *autodidaktos*, “autodidata”, constituído por *autós*, “eu mesmo; por si próprio”, e *dídaskó*, “ensinar; instruir”. Apareceu em 1871. O sufixo *ismo* procede também do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico, político ou religioso; ato, prática ou resultado de; peculiaridade de; ação; conduta; hábito ou qualidade característica de; quadro mórbido; condição patológica”.

Sinonimologia: 01. Autodidaxia. 02. Auteducação não-formal. 03. Autopesquisologia. 04. Educação não-formal. 05. Consciência polímata. 06. Autonomia educativa. 07. Aprendizagem autogerida. 08. Leituras pessoais. 09. Bibliofilia. 10. Neofilia.

Neologia. Os 2 vocábulos *mini-autodidatismo* e *maxi-autodidatismo* são neologismos técnicos da Parapedagogiologia.

Antonimologia: 01. Escolaridade convencional. 02. Heterodidatismo. 03. Heterodidaxia. 04. Heteropesquisologia. 05. Pedagogia Geral. 06. Conscin monodotada. 07. Ignorantismo. 08. Apeutismo. 09. Bibliofobia. 10. Neofobia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à intelectualidade.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Autodidatismo: autocorreção espontânea*.

Filosofia. Dentre as linhas do conhecimento, a menos difícil de se desenvolver pelo autodidatismo é a *Filosofia*, ou seja: o nicho da teoria na teática (Teaticologia). Por isso, a Filosofia, quando eletrônica, é o curso formal mais dispensável dentre todos os existentes para a conscin, quando lúcida, quanto à multidimensionalidade (Holofilosofia, inteligência evolutiva, IE).

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Mentalsomatologia; os ortopenses; a ortopen- sidade; os hiperpenses; a hiperpensidade; os didactopenses; a didactopen- sidade; os reciclo- penses; a reciclo- pensidade.

Fatologia: o autodidatismo; o autodidatismo técnico evolutivo; a autodidaxia; a autoins- trução; a propensão autodidata; a eumatia; a informação sem persuasão; a luta contra as verdades absolutas; o autodidatismo conscienciológico diário; a autenciclopédia; as leituras especializadas continuadas; o autodidatismo como rotina útil; a facilidade de retenção do conhecimento; a pes- quisa autodidata ininterrupta; a qualidade da aprendizagem; a instrução sem professores; o apren- dizado sem mestre; a mestria natural; o bom senso instintivo; o tirocínio intelectual; o autodiscer- nimento intelectual; a autopesquisa espontânea; a autorrealfabetização contínua; a biblioteca pes- soal; a superaprendizagem.

Parafatologia: a projetabilidade lúcida (PL).

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica do autodidatismo*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Enumerologia: a cirurgia exploratória; o controle de qualidade; o detector de vírus; o fio de prumo; o método dedutivo; a literatura comparada; a reverificação detalhista.

Binomiologia: o *binômio escala evolutiva–escola evolutiva*; o *binômio especialismo-generalismo*.

Interaciologia: a *interação universidade-autodidatismo*. A superioridade do autodidatismo sobre a educação formal é lógica, evidente e irretorquível a partir dos fatos e parafatos. Ambas as linhas de pesquisas cognitivas são relevantes, mas o autodidatismo é para sempre.

Trinomiologia: o *trinômio teática-confor-verbação*.

Politicologia: a lucidocracia.

Filiologia: a bibliofilia; a neofilia; a gnosiofilia; a conscienciofilia.

Holotecologia: a didaticoteca; a pedagogoteca.

Interdisciplinologia: a Parapedagogiologia; a Autopesquisologia; a Experimentologia; a Arquivologia Pessoal; a Holoteca; a Autopriorologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Evoluciolgia; a Autoproexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa eumática; a isca humana lúcida; o ser desperto.

Masculinologia: o autodidata; o semperaprendente; o aprendiz brilhante; o pesquisador independente; o experimentador; o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o ofiexologista; o projetor consciente; o epicon lúcido; o superdotado; o erudito; o polímata; o conscienciólogo; o biblioteconomo; o holotecário; o pan-autodidata.

Femininologia: a autodidata; a semperaprendente; a aprendiz brilhante; a pesquisadora independente; a experimentadora; a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a ofiexologista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a superdotada; a erudita; a polímata; a consciencióloga; a biblioteconoma; a holotecária; a pan-autodidata.

Hominologia: o *Homo sapiens autodidacticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*autodidatismo = o desenvolvimento da projetabilidade lúcida (PL, Projeciologia) pessoal; *maxi*autodidatismo = o desenvolvimento do tenepessismo com a instalação atuante da ofiex (Ofiexologia, Interassistenciologia) pessoal.

Memoriologia. Pela ótica da *Mnemossomatologia*, o autodidatismo multidisciplinar é o processo de a conscin trazer a *holomemória* à memória cerebral. O autodidatismo mais inteligente é o relativo ao desenvolvimento das parapercepções. O autodidatismo continuado da conscin é o fator ou o recurso mais eficaz para a personalidade manter a coerência dos princípios evolutivos e a estrutura íntima da proéxis pessoal.

Autodiscernimento. De acordo com a *Parapedagogiologia*, o estudo na escola é indispensável a fim de legalizar a carreira profissional da conscin, mas a pesquisa pessoal, permanente, além da escolaridade convencional, é o único método para se potencializar a recuperação dos *cons*, a ampliação do autodiscernimento e / ou a autoconsciencialidade.

Libertação. Do ponto de vista da *Intrafisicologia*, a conscin, quando autodidata, se liberta com facilidade maior das coleiras do ego da Socin ainda patológica.

Adequações. A vivência das verdades relativas de ponta (verpons) vai do comedimento

à Impactoterapia ou das adequações às inadequações em toda construção evolutiva.

Inovações. Com os novos tempos da autoconsciencialidade, surgem as maneiras avançadas de encarar os fatos, dentro da lógica universal e do discernimento mais cósmico.

Áreas. O ideal para a escolaridade convencional da conscin, por exemplo, ao inversor ou inversora, embora nem sempre seja exequível, é estudar formalmente, com diplomas e tudo, 3 áreas do conhecimento humano, conforme os respectivos veículos de manifestação, nesta ordem lógica, no decurso do tempo intrafísico (*lifetime*):

1. **Medicina:** órgãos e sistemas, cérebro, Fisiologia, Somatologia.
2. **Psicologia:** mente e emoções, cerebelo, Fisiologia, Psicossomatologia.
3. **Filosofia:** Cogniciologia, Lógica, Ética, Mentalsomatologia.

Autodidatismo. Por intermédio do autodidatismo ininterrupto, no entanto, tais objetivos podem ser perfeitamente alcançados. A conscin se forma na universidade em determinada área profissional, por exemplo, Medicina ou Psicologia, para depois ampliar os conhecimentos faltantes por si própria, em casa, em ampla formação final, coroadora, *homemade*.

ECs. Quanto à *Energossomatologia*, neste contexto holossomático, importa lembrar a própria vida intrafísica como sendo a imersão em longo curso sobre energias conscienciais (ECs), onipresentes, o tempo todo. A vida humana é, essencialmente, energética.

Universalismo. O universalismo conduz a conscin pesquisadora ao generalismo dos autoconhecimentos, objetivando o Cosmos e a perenidade da vida consciencial.

Generalismo. O generalismo ou o *todo*, através da *síntese minuciosa*, aponta a reunião de sutilezas em cada parte, ponto ou detalhe (Pontualização, Atomização, Detalhismo, Especialismo), dentro da *análise máxima* temporária de *tudo* (Tudologia).

Estímulos. A pessoa vulgar sem a Descrenciologia, ou o *princípio da descrença*, em estado de vigília sugestionável, acredita sempre, através de, pelo menos, 3 reações ou estímulos constantes:

1. **Audição.** Acredita na palavra ouvida, ou seja: admite as argumentações sofistas, os *achômetros* e *chutômetros* de todas as naturezas bombardeando as pessoas, por toda parte.
2. **Leitura.** Acredita na palavra escrita da imprensa programada e dirigida *fazendo a cabeça* dos incautos, seminformados, desinformados ou malinformados.
3. **Visão.** Acredita nas imagens vistas através da televisão e do cinema unidimensional, a mídia imagética, o turbilhão vertiginoso das imagens, os truques cinematográficos, as realidades virtuais e a Imagística ou os paroxismos inesperados da imaginação exaltada.

Autopensividade. Deste modo, qualquer pessoa desavisada começa a pertencer à massa humana impensante, pois passa a despender poucos autopensivos auto e heterocríticos na análise do significado e das causas essenciais das coisas.

Neóforo. O neóforo dogmático, antimudancista, impõe permanente resistência às descobertas revolucionárias, impedindo o progresso científico e a propagação das verpons.

Exame. Consoante à *Autopesquisologia*, a personalidade antidogmática, sempre *apertando a mercadoria antes de comprá-la*, procura experimentar as verdades relativas de ponta pela experiência, a demonstração e a prova, por si mesma, ampliando a própria *agenda ideológica* ao extremo, examinando tudo, ou seja, executando a reverificação de 4 realidades, aqui listadas na ordem funcional:

1. **Apresentação:** o conteúdo (a essência, o percepto, a mensagem) e a forma (a moldura, a roupagem, o envoltório).
2. **Veracidade:** o fato (Experimentologia) e as versões (Comunicologia, mídias).
3. **Realidade:** o fato aqui e agora (simulcognição, Proxêmica) e as repercussões na concepção do tempo (Cronêmica) – a medida do movimento da matéria – e do espaço implicando nas múltiplas dimensões conscienciais e efeitos consequentes.

4. **Pararrealidade:** o fato (Fatuística) e o parafato (Parafatuística); a intrafiscalidade e a multidimensionalidade.

Confor. Aspecto surpreendente das análises libertárias de tudo está nas acepções ou significados sadios e úteis das expressões e vocábulos corriqueiramente expressando tão só o lado pior ou doentio das coisas, tornados desgastados, corrompidos ou envilecidos na maior parte dos contextos, e dentro do confor (Conformática), quando nos dedicamos ao exercício do resgate dos vocábulos ou à *regeneração das palavras*.

Ambiguidade. Segundo a *Experimentologia*, a conscin inteligente torna-se desprovida de excessivos preconceitos, apriorismos, repressões e condicionamentos, identificando a ambiguidade atuante em toda a parte, notadamente em relação aos vocábulos e expressões bifacetados ou envilecidos pelo significado pior, por exemplo: *apego*, *calculismo*, *estratégia*, *estresse*, *omissão*, *rotina*, *tática* e outros, como é o caso do vocábulo *autodidatismo*, onde se deve ver, com lógica, a acepção melhor, sadia e evolutiva.

Trafos. Assim, a conscin lúcida se comporta ante a evolução, abrindo nova forma de abordagem para os problemas, por exemplo, ao modo destas 5 condições, as quais, apesar das aparências enganosas, não são trafores dissimulados, mas trafores óbvios:

1. **Apego.** A personalidade conscientemente apegada aos hábitos e rotinas inevitáveis na vida intrafísica, a fim de não se alienar dentro da Proexologia.

2. **Calculismo.** A personalidade inteiramente calculista o tempo todo, onde se manifesta, na mais completa honestidade intelectual e cosmoética, dentro da autorganização consciencial impondo disciplina com a intenção de ampliar a eficácia pessoal, em busca da consecução do *compléxis*.

3. **Estressamento.** A conscin constantemente estressada, mas de modo sadio em função da neofilia e da renovação autodeterminada por crises de crescimento e reciclagens continuadas, impostas pela própria evolução pessoal, dentro do universo da Evoluciologia.

4. **Passividade.** O colaborador – homem ou mulher – dando passividade consentida e lúcida ao amparador extrafísico nas práticas da tenepes, diariamente, vivendo em crescente automotivação.

5. **Possessão.** A pessoa submetendo-se conscientemente à condição da possessão benigna (Psicofonia, inspiração, amparo de função) perante o *amparador*, quando isso se faça útil dentro da Assistenciologia.

Ideias. As 5 atitudes listadas não significam a exumação de *palavras-cadáveres*, mas o enfrentamento cara a cara, com impacto frontal, da associação de ideias livres, despreconceituosas, inventivas e heurísticas, em prol da polimatia, atento ao escopo ou megafoco de alcançar a vivência da cosmoconsciência.

Convencionalismos. Tais vocábulos são perseguidos por todos os convencionalismos, tradicionalismos e mitologias arraigadas, e estigmatizados por todas aquelas conscins simplistas e anestesadoras de consciências, e, além disso, *marionetadas* pelos fanáticos com excessivas camisas-de-força de normas e regras (*book*), sem nenhum laivo de inventividade.

Desrepressões. Tais fatos evidenciam a eliminação prática de preconceitos, mitos, lavagens subcerebrais, repressões e neofobias geradas por quaisquer departamentos do conhecimento humano, e expressam a conduta melhor ou mais almejavél perante a inteligência evolutiva (IE).

Equívocos. As palavras nos enganam com relativa facilidade e tal fato permite maiores equívocos justamente quanto ao significado imposto ao emprego do termo, naquele momento evolutivo ou injunção interpessoal ou interconsciencial.

Educação. Daí vem o fato pelo qual a educação formal é inevitável, pois sem educação não há evolução, mas também a relevância do autodidatismo (reeducação) se impondo como co-roamento da formação mentalsomática de qualquer conscin mais lúcida. Preceito intelectual da adolescência para toda a vida humana: – *Jamais sair da escola*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autodidatismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aperitivo intelectual:** Mentalsomatologia; Neutro.
2. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
3. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
4. **Eumatia:** Experimentologia; Homeostático.
5. **Pesquisador independente:** Experimentologia; Homeostático.
6. **Propulsor da vontade:** Evoluçologia; Neutro.
7. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.

EXISTE ÓBVIO COMBATE DO ACADEMICISMO, OU DO HOLOPENSENE DA MÁQUINA DA UNIVERSIDADE, CONTRA O AUTODIDATISMO, ADMITIDO À CONTA DE CONCORRENTE, DENTRO DA INDÚSTRIA DA EDUCAÇÃO.

Questionologia. Qual o significado para você do autodidatismo no universo da escolaridade pessoal? Você prossegue estudando e pesquisando, por si próprio, o tempo todo?

Filmografia Específica:

1. *O Óleo de Lorenzo*. **Título Original:** *Lorenzo's Oil*. **País:** EUA. **Data:** 1992. **Duração:** 129 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): Livre. **Idioma:** Inglês; & Italiano. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Coreano; Espanhol; Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** George Miller. **Elenco:** Nick Nolte; Susan Sarandon; Peter Ustinov; & Zack O'Malley Greenburg. **Produção:** George Miller; & Doug Mitchell. **Desenho de Produção:** Kristi Zea. **Direção de Arte:** Dennis Bradford; & Jamie Leonard. **Roteiro:** George Miller; & Nick Enright. **Fotografia:** John Seale. **Montagem:** Marcus D'Arcy; & Richard Francis-Bruce. **Cenografia:** Karen O'Hara. **Efeitos Especiais:** Matte World Digital. **Companhia:** Universal Pictures. **Outros dados:** Filme baseado em fatos. **Sinopse:** Lorenzo, de 5 anos de idade, tem séria e rara doença. Os pais, no entanto, não pouparam esforços em ajudá-lo.

Bibliografia Específica:

1. **Abrahão**, Thais; *Autodidatismo é Saída para se Aprimorar; Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 80; N. 25.960; Caderno: *Sua Vez*; Seção: *Classificados Empregos*; 2 ilus.; São Paulo, SP; 30.04.2000; página 5 – 16.
2. **Assumpção Filho**, Milton Mira; *O Trabalhador Autodidata* (Aprimoramento Profissional & Procura por Livros Científicos); *Tribuna da Imprensa*; Jornal; Diário; Seção: *Opinião*; Rio de Janeiro, RJ; 29.01.99; página 4.
3. **Soares**, Manuela Goucha; **André, o Autodidacta** (André Gago: Ator, Diretor & Docente em Estudos Teatrais); *Expresso*; Jornal; Diário; Caderno: *Espectador*; 1 ilus.; Lisboa; Portugal; 13.05.2000; página III.
4. **Vieira**, Waldo; *Autodidatismo: Experimentologia*; *Boletins de Conscienciologia*; Revista; Bimensário; Vol. 2; N. 1; 3 enus.; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro / Dezembro, 2000; páginas 21 e 22.
5. **Idem**; *100 Testes da Conscienciometria*; 232 p.; 100 caps.; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 21.
6. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 18, 146, 166, 168, 263, 276, 283, 342, 366, 399, 409, 426, 593, 596, 620, 628, 630 e 645.
7. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 33, 47, 100, 117, 124, 134, 143, 337, 380, 400, 453, 490, 492, 495, 549, 561, 673, 736, 763, 813, 875, 934, 1.026, 1.033, 1.048, 1.071, 1.109 e 1.110.
8. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.

Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 100, 361, 365, 397, 546, 666 e 799.

9. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 97, 115, 122, 131, 140, 453 e 694.